

113 Três anos de avaliação do herbicida fomesafen em soja no Rio Grande do Sul. J. Ruedell. — Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO. Caixa Postal, 10 — 98.100 — Cruz Alta, RS, Brasil.

Objetivando avaliar a eficiência e a seletividade do herbicida fomesafen na cultura da soja, foram instalados quatro experimentos em três anos agrícolas, de 1981/82 a 1983/84, dos quais dois no último ano, no Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO, Cruz Alta, RS, num Latossolo Vermelho Escuro com 53% de argila e 4,0% de matéria orgânica.

Como herbicidas padrões foram utilizados bentazon a 0,72 kg/ha e acifluorfen a 0,17 kg/ha. Testou-se também benzofluorfen (RH 0265), de 0,07 a 0,09 kg/ha. Fomesafen foi estudado em diversas doses que variaram de 0,2 a 0,5 kg/ha, além de uma mistura de 0,2 kg/ha de fomesafen + 0,480 kg/ha de bentazon. Nos tratamentos com fomesafen adicionou-se um surfactante na dose de 0,1% a 0,2% da solução. Em todos os experimentos foram sempre utilizadas testemunhas com e sem capina.

Os herbicidas foram aplicados quando as invasoras estavam com 4 e no máximo 6 folhas verdadeiras, utilizando-se um pulverizador costal com bicos de jato em pforma de leque 110.02 a 4,2 kg/cm² e 260 l/ha de vazão.

Fomesafen alcançou o melhor controle de picão-preto (*Bidens* spp.), que variou de 92% a 99% em média. À exceção de benzofluorfen, que eliminou 91% a 94% desta invasora, os demais tratamentos foram inferiores no controle. Guanxuma (*Sida rhombifolia* L.) não foi controlada por benzofluorfen e acifluorfen. Fomesafen alcançou um controle de 40% a 60% e, de 87%, quando em mistura com bentazon. Este, isoladamente e em dose maior, controlou 89% a 92% da guanxuma. No entanto, fomesafen reduziu a massa verde da guanxuma remanescente em 66% a 69% em relação aquela da testemunha sem capina o que determinou um controle real de 75% a 85%. O controle de corriola (*Ipomoea aristolochiaefolia* (H.B.K.) Don.) foi muito semelhante entre os tratamentos, destacando-se a mistura de fomesafen + bentazon com 88% de controle, sendo 10% a 15% superior aos demais herbicidas. Juntamente com benzofluorfen e acifluorfen, fomesafen destacou-se no controle de caruru (*Amaranthus* spp.), alcançando valores de 88% a 100% e superando em mais de 40% o controle alcançado por bentazon. De uma maneira geral, não houve variação no nível de controle entre diferentes doses de fomesafen, principalmente para picão-preto e caruru, quando comparado com bentazon e acifluorfen, podendo-se indicar desta forma as duas doses menores.

A fitotoxicidade provocada por fomesafen não foi acentuada, variando de 4,8 a 5,6 na escala de ALAM, sendo intermediária entre aquela resultante de acifluorfen e bentazon. A altura de planta e a população final da soja não foram influenciadas pelos tratamentos. O rendimento de grãos não diferenciou entre os herbicidas estudados, a exceção de um experimento de 1983/84, no qual acifluorfen foi inferior aos demais produtos. Apesar de não diferir estatisticamente dos herbicidas estudados, fomesafen pode se constituir em nova opção para o controle de latifoliadas na cultura de soja, tendo em vista que em termos médios de rendimento absoluto e controle de invasoras superou aos padrões bentazon e, principalmente, acifluorfen.